

Demonstrações Financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Relatório de Administração

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, referentes ao exercício social de 31 de dezembro de 2025.

1. Perfil Institucional

A Companhia detém concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz (“Floripa Airport”) pelo prazo de 30 anos, contado a partir da data de eficácia, 31 de agosto de 2017.

2. Controle Acionário

O controle acionário integral da Companhia é detido pela Zurich Airport International AG (“ZAIA”), subsidiária integral da Flughafen Zürich AG (“FZAG”), empresa responsável pela operação do Aeroporto Internacional de Zurique, na Suíça.

A FZAG possui presença internacional relevante no setor aeroportuário, com atuação em 10 aeroportos ao redor do mundo, por meio de diferentes modelos de envolvimento operacional e societário. Além do Aeroporto de Zurique, o grupo concentra seus investimentos estratégicos na América Latina, com participação acionária nos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé, Natal e Belo Horizonte no Brasil, bem como Iquique e Antofagasta, no Chile, e Curaçau. No Aeroporto de Bogotá na Colômbia, a FZAG atua por meio de um contrato de prestação de serviços técnicos (Technical Service Agreement - TSA).

Adicionalmente, a FZAG foi vencedora da concessão para a construção e operação de um novo aeroporto em Nova Delhi, na Índia, projeto atualmente em fase de implantação, com previsão de conclusão e início das operações no primeiro semestre de 2026.



Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as regiões onde atuamos, a Zurich Airport Brasil (“ZAB”), gestora dos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal, procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

3. Destaques da Administração de 2025

3.1 Destaques Institucionais

Pacto das Nações Unidas

As Concessionárias da ZAB passaram a integrar o Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas) como parte de nosso compromisso de ser uma empresa responsável.

Esta determinação envolve operar em linha com 10 princípios universais, que abrangem as áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e aos 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU.

Recursos Humanos

A ZAB manteve seu compromisso institucional com a diversidade e inclusão, reforçando princípios que orientam nossas práticas de gestão de pessoas e sustentam um ambiente de trabalho ético, respeitoso e alinhado aos valores corporativos. Ao longo de 2025, seguimos aprimorando políticas internas, fortalecendo ações de sensibilização e promovendo iniciativas que favorecem relações de trabalho mais equitativas, integradas e responsáveis.

A ZAB demonstra constante compromisso com o bem-estar e a satisfação de seus colaboradores, mantendo uma atenção especial ao clima organizacional. Para isso, realiza pesquisas de clima periódicas que permitem ouvir as equipes, identificar oportunidades de melhoria e promover um ambiente de trabalho cada vez mais saudável, transparente e colaborativo.

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com um quadro de 173 colaboradores, frente aos 164 de 2024.

3.2 Desempenho Operacional

Aeroportuária

Em 2025, o aeroporto de Florianópolis apresentou ampliação de oferta e diversificação da conectividade internacional e doméstica.

No internacional, destacam-se a inclusão de operações sazonais para a Argentina - Buenos Aires (Ezeiza), Córdoba, Salta e Tucumán - e para o Chile, com Iquique e Antofagasta, além do incremento de frequências na ligação com Panamá com a Copa, com a 5ª frequência sazonal.

No mercado doméstico, houve reforço de conectividade em mercados vigentes, com destaque para Brasília, São Paulo, Porto Alegre, Chapecó e operações sazonais para Recife, ampliando a capilaridade da malha ao longo do ano.

Segmento	Número de passageiros (em milhões)	Em comparação com 2024
Doméstico	3,9	-1,6%
Internacional	1,3	+36,8%
Total de passageiros	5,2	+5,6%

Cabe destacar que o segmento internacional cresceu 36,8%, de 0,9 milhão para 1,3 milhão de passageiros, superando pela primeira vez a marca de 1 milhão de passageiros internacionais em um único ano, patamar que, no Brasil, é superado apenas por São Paulo/Guarulhos (GRU) e Rio de Janeiro/Galeão (GIG).

O tráfego doméstico apresentou variação negativa de 1,6%, associada à normalização da demanda após uma base excepcionalmente elevada em 2024, quando o aeroporto absorveu crescimento atípico decorrente das restrições operacionais em Porto Alegre, mantendo ainda assim um patamar elevado de demanda.

Cargas

Em 2025, a Companhia registrou desempenho acima das expectativas, encerrando o ano com R\$41,0 milhões de receita, resultado 39% superior ao ano de 2024, sendo o terminal que mais cresceu no Brasil e o 3º que mais cresceu na América Latina. O ano também marcou a ampliação da base ativa de clientes, que passou de 921 (2024) para 1.100 (2025) clientes.

Em novembro, a Avianca Cargo aumentou sua oferta de voos cargueiros na rota Miami-Florianópolis, com a implementação de uma segunda frequência semanal, totalizando seis frequências cargueiras diretas semanais no Aeroporto de Florianópolis ao final de 2025.

Comercial

Entre os principais destaques do período, ressalta-se a inauguração do Estacionamento Premium, com mais de 200 vagas totalmente cobertas, acesso coberto até o terminal, vagas ampliadas para veículos de grande porte e infraestrutura dedicada para o carregamento de veículos elétricos, elevando o padrão de conveniência e sustentabilidade oferecido aos passageiros e visitantes.

Adicionalmente, a Companhia avançou no Projeto de Eliminação de Plásticos de Uso Único, alcançando adesão de 78% dos cessionários.

Real Estate

O ano de 2025 foi de consolidação da operação do Multihospital de Florianópolis, comprovando a sua importância e relevância não só para a região, mas para a cidade como um todo.

Outro ponto importante foi a assinatura de contrato para o desenvolvimento de um hotel que será desenvolvido em 2 fases, uma grande conquista para a cidade, especialmente o Sul da Ilha.

Investimentos

Em 2025, a Companhia realizou investimentos de quase R\$30 milhões em sua infraestrutura, com foco prioritário no fortalecimento da segurança operacional e na ampliação da oferta comercial destinada a passageiros e visitantes.

No âmbito da segurança operacional, destacam-se os investimentos na modernização do sistema de balizamento em LED da Pista de Pouso e Decolagem, contribuindo para maior eficiência, confiabilidade e segurança das operações aeronáuticas. Adicionalmente, a Companhia ampliou sua oferta comercial por meio da implantação de um novo Estacionamento Premium reforçando a conveniência e a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários.

3.3 Inovação e Tecnologia

A ZAB avança na adoção da Inteligência Artificial (IA) como pilar estratégico para eficiência, apoio à decisão e geração de valor. A iniciativa está alinhada à estratégia corporativa, com foco em governança, segurança e resultados de negócio. O plano prioriza automação, análise preditiva e gestão de riscos, incorporando a IA de forma transversal ao modelo operacional e decisório da companhia, com foco na otimização dos processos e na geração de ganhos relevantes de tempo.

3.4 Premiações e Reconhecimentos

Premiação Aviação

O Aeroporto Internacional de Florianópolis foi eleito pela quinta vez consecutiva o melhor aeroporto do Brasil, com a nota 4,72, a maior média de satisfação geral dos passageiros, independentemente da categoria.

Green Airport Recognition 2025

O projeto de Manejo Sustentável de Abelhas foi reconhecido por promover a realocação ecológica de colônias, contribuindo para a preservação de polinizadores essenciais à biodiversidade e à segurança alimentar.

6º Prêmio Aeroportos Sustentáveis

Pelo 3º ano consecutivo, o Floripa Airport conquistou o primeiro lugar entre os aeroportos com até 5 milhões de passageiros. A premiação avalia e classifica os aeroportos por suas práticas ambientais diante dos desafios da transição energética e das mudanças climáticas.

Nesta edição, foram analisados três eixos em cada categoria de movimentação: sociedade, que avalia o engajamento social dos aeroportos; insumos, relacionados à gestão do consumo de energia, recursos hídricos e resíduos; e externalidades, que abrangem a gestão de emissões e ruído.

Airport Carbon Accreditation

O Floripa Airport acaba de conquistar um feito inédito: tornou-se o primeiro aeroporto do Brasil a alcançar o Nível 4 da certificação Airport Carbon Accreditation (ACA), concedida pelo ACI (Airports Council International) World.

Esse reconhecimento reforça o avanço consistente na redução das emissões de carbono. Em 2024, o aeroporto reduziu sua pegada de carbono de 377 para 199 toneladas de CO₂, aproximando-se da trajetória necessária para atingir o compromisso de Net Zero em 2040, cujo limite é de, no mínimo, 111 toneladas anuais.

4. Perspectivas para 2026

Para o ano de 2026, a Companhia tem como foco as seguintes frentes de desenvolvimento:

- Evolução na oferta internacional através de novas rotas e aumento de frequências para rotas já estabelecidas.
- Ampliação da infraestrutura internacional, por meio da expansão das áreas de fila do canal de inspeção por raio-x, das áreas de emigração e imigração e da sala de embarque, além da incorporação de novas opções comerciais destinadas aos passageiros.

- Implementação de novos e-Gates, oferecendo aos passageiros uma experiência ágil, intuitiva e autônoma de verificação de identidade.
- Desenvolvimento e estruturação de novos negócios no portfólio de Real Estate, com foco na geração de valor, diversificação de receitas e aproveitamento estratégico das áreas disponíveis.
- Desenvolvimento e implementação de projetos estratégicos de tecnologia e inovação, com foco no aumento da eficiência operacional, na otimização de processos e no fortalecimento da performance organizacional.

5. ESG

Em 2025, a ZAB avançou de forma consistente na gestão sustentável dos recursos naturais. No uso eficiente da água, o Aqua Project ampliou o aproveitamento de fontes alternativas, com o reuso de mais de 9 milhões de litros de efluente tratado em Florianópolis e de 16 milhões de litros de água de chuva nos aeroportos de Florianópolis e Vitória.

No campo energético, seguimos fortalecendo a transição para fontes renováveis com a implantação de usinas solares. Em Macaé, a usina de 913 kWp entrou em operação assistida. Em Natal, segue em construção a usina de 5 MW, com operação prevista para outubro de 2026. Em Vitória, estão em licenciamento três usinas totalizando 5.787 kWp, com obras programadas para iniciar em março de 2026.

Entre as iniciativas de destaque no campo energético, está o projeto 400Hz e PCA, que fornece energia elétrica limpa às aeronaves em solo, reduzindo a necessidade do uso de equipamentos auxiliares movidos a combustíveis fósseis. Apenas em 2024, o sistema evitou a emissão de 2.735 toneladas de gases de efeito estufa, o equivalente ao sequestro de CO₂ por mais de 21 mil árvores da Mata Atlântica.

Na gestão de resíduos, mantivemos o foco na economia circular, atingindo 92% de desvio de aterro, por meio de ações de reciclagem, compostagem e coprocessamento.

No enfrentamento às mudanças climáticas e alinhamento à meta Net Zero, os aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé concluíram o primeiro período de inventário, garantindo a manutenção da certificação ACA Nível 4 em 2025. Também realizamos workshop com stakeholders para ampliar iniciativas relacionadas às emissões de Escopo 3.

Nossa agenda socioambiental avançou ainda com o fortalecimento das comunidades locais. O Projeto Água e Vida beneficiou 143 crianças, combinando educação ambiental e ações de limpeza de praia, que retiraram quase 150 kg de resíduos do litoral. Já os tours sociais gratuitos atenderam 225 crianças, promovendo integração com as comunidades vizinhas.

6. Auditores Independentes

A Concessionária contratou a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda para prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

7. Considerações Finais

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras para o ano de 2025 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.
Florianópolis (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'S' or similar shape.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 17 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	91.916	67.901
Contas a receber	7	37.433	28.261
Tributos a recuperar	8	6.723	1.697
Despesas antecipadas	9	2.272	2.780
Partes relacionadas	10.a	1.105	1.090
Outros ativos		1.846	1.261
Total do ativo circulante		141.295	102.990
Não circulante			
Contas a receber	7	29	13
Aplicações financeiras vinculadas	6	22.502	20.111
Tributos a recuperar	8	45.673	41.093
Tributos diferidos	23	-	16.118
Despesas antecipadas	9	8	17
Outros ativos		13	12
		68.225	77.364
Imobilizado	11	887	641
Intangível	12	671.171	675.872
		672.058	676.513
Total do ativo não circulante		740.283	753.877
Total do ativo		881.578	856.867

	Nota	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	27.357	26.107
Fornecedores	14	18.924	13.649
Obrigações sociais e trabalhistas	15	8.974	8.818
Tributos a recolher	16	5.492	4.923
Outros passivos	17	2.059	5.341
Total do passivo circulante		62.806	58.838
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	421.458	428.248
Fornecedores	14	380	-
Tributos a recolher	16	116	144
Tributos diferidos	23	146	-
Provisão para contingência	18	159	5
Partes relacionadas	10.b	83.200	37.588
Outros passivos	17	270	313
Total do passivo não circulante		505.729	466.298
Patrimônio líquido	19		
Capital social		304.289	304.289
Reserva legal		8.265	2.457
Reserva lucros		489	24.985
Total do patrimônio líquido		313.043	331.731
Total do passivo e patrimônio líquido		881.578	856.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	20	320.053	272.442
Custo dos serviços prestados	21	(100.693)	(103.802)
Lucro bruto		219.360	168.640
Despesas administrativas e gerais	21	(28.689)	(20.779)
Outras receitas e despesas operacionais	21	535	263
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		191.206	148.124
Receitas financeiras	22	22.209	14.296
Despesas financeiras	22	(51.355)	(61.411)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		162.060	101.009
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(29.636)	(19.310)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(16.264)	(8.613)
Lucro líquido do exercício		116.160	73.086
Lucro básico diluído por ação (em R\$)	24	0,38	0,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	116.160	73.086
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>116.160</u>	<u>73.086</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva legal	Reserva lucro	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	305.000	(711)	-	-	(23.937)	280.352
Redução de capital social subscrito	(711)	711	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	73.086	73.086
Reserva legal	-	-	2.457	-	(2.457)	-
Reserva de lucro	-	-	-	24.985	(24.985)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(21.707)	(21.707)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	304.289	-	2.457	24.985	-	331.731
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	116.160	116.160
Reserva legal	-	-	5.808	-	(5.808)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(26.663)	(26.663)
Distribuição dividendos	-	-	-	(24.985)	(83.200)	(108.185)
Reserva de lucro	-	-	-	489	(489)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	304.289	-	8.265	489	-	313.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	162.060	101.009
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	23.665	23.196
Baixas de ativo imobilizado e intangível	6	737
Provisão para risco de crédito	1.137	24
Provisão para contingência	154	(355)
Juros, atualização monetária de empréstimos e financiamentos	45.733	47.347
Custo de transação de empréstimos e financiamentos	281	281
Variação cambial competência sobre empréstimos e financiamentos	(452)	7.037
Rendimento aplicações financeiras vinculadas	(2.390)	(1.785)
	230.194	177.443
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	(10.325)	(6.934)
Tributos a recuperar	(3.629)	676
Despesas antecipadas	517	(596)
Partes relacionadas	(15)	(80)
Outros ativos	(587)	601
(Aumento)/redução nos passivos		
Fornecedores	5.655	177
Obrigações sociais e trabalhistas	156	1.400
Tributos a recolher	1.357	671
Outros passivos	(3.325)	4.537
Imposto de renda e contribuição social pagos	(30.452)	(16.948)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	189.546	160.993
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(446)	(139)
Aquisição de ativo intangível	(24.747)	(38.745)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(25.193)	(38.884)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos principal de empréstimos e financiamentos	(26.431)	(25.148)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(24.867)	(25.121)
Pagamentos principal de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	(37.136)	(22.390)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	(256)	(674)
Pagamento de dividendos	(24.985)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(26.663)	(25.250)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento	(140.338)	(98.583)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	67.901	44.375
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	91.916	67.901
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	24.015	23.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
1. Receitas	366.043	311.539
Receita de serviços e cessão de espaço	348.677	290.650
Receita linearização contratos - IFRS 16	(140)	(641)
Receita relativa à construção de ativos próprios	17.973	21.626
Devoluções e cancelamentos	(164)	(573)
Outras receitas	834	500
Provisão para risco de crédito	(1.137)	(23)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(81.183)	(77.669)
Custo dos serviços prestados	(55.899)	(48.582)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.311)	(7.461)
Custo relativo à construção de ativos próprios	(17.973)	(21.626)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	284.860	233.870
4. Depreciação/amortização	(23.665)	(23.196)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	261.195	210.674
6. Valor adicionado recebido em transferência	22.209	14.296
Receitas financeiras	22.209	14.296
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	283.404	224.970
8. Distribuição do valor adicionado	283.404	224.970
Pessoal	20.207	23.701
Remuneração direta	13.210	13.848
Benefícios	5.889	5.552
FGTS	1.108	4.301
Impostos, taxas e contribuições	96.769	67.447
Federais e municipais	96.769	67.447
Remuneração de capitais de terceiros	50.268	60.736
Despesas financeiras	50.268	60.736
Remuneração de capitais próprios	116.160	73.086
Lucros retidos e constituição de reservas	89.497	51.379
Juros sobre o capital próprio	26.663	21.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na V TR VP 003, 6200, no Bairro Carianos, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), assinado em 28 de julho de 2017. A Concessionária é controlada 100% pela Zurich Airport International AG (“ZAIA”).

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data de eficácia no dia 31 de agosto de 2017, podendo ser prorrogada por até 5 anos. O contrato está dividido em fases:

- Fase 1-A: Transferência das operações do Aeroporto, da Infraero para a Concessionária. Esta fase foi concluída em 3 de janeiro de 2018, data em que a Concessionária assumiu integralmente a operação do aeroporto;
- Fase 1-B: Ampliação do aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço. A obra de construção do novo terminal com capacidade de, aproximadamente, 8 milhões de passageiros por ano entrou em operação em 2 de outubro de 2019. Esta fase foi concluída em 6 de dezembro de 2019;
- Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuário (“PEA”). Esta fase iniciou-se ao final da Fase 1-B.

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil (“FNAC”), a Contribuição Fixa, constituída pela Contribuição Fixa Inicial e pelas Contribuições Fixas Anuais, e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no leilão, corresponde a R\$83.333 (oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato, em 28 de julho de 2017, reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) no valor de R\$83.709.

A Contribuição Fixa Anual foi liquidada de forma antecipada, em 16 de dezembro de 2022, tendo a Concessionária desembolsado o valor líquido de R\$53.599. O valor foi calculado considerando os parâmetros de antecipação, composto pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,5% a.a. descrito no anexo V do contrato de concessão, acrescido de 5%, totalizando o desconto de 13,5% a.a., previsto na portaria MINFRA nº455/2022.

A contribuição variável anual corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), adotados no Brasil com aprovação do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Os demonstrativos foram preparados considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 17 de março de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo exercício apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário, saldos bancários à vista e aplicações financeiras de altíssima liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses, sujeitas a insignificantes riscos de mudança de valor, mensuradas ao custo amortizado.

Aplicações financeiras com prazo de vencimento superior a três meses e inferior a doze meses não são classificadas como equivalentes de caixa, sendo apresentadas em ativos financeiros de curto prazo e mensuradas pelo custo amortizado.

b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Para os prazos de recebimento inferiores a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Contas a receber--Continuação

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A Companhia mensura as perdas esperadas de crédito de acordo com o CPC 48, utilizando um modelo baseado em perdas esperadas ao longo da vida dos recebíveis. A provisão é determinada a partir de informações históricas de inadimplência, ajustadas por fatores atuais e projeções econômicas relevantes. Os saldos são monitorados continuamente e são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação.

c) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

i) *Direito de Outorga*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. A amortização desse direito é calculada com base na curva de demanda de passageiros esperados ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente. A partir de 2024 a Companhia adotou o uso da curva de demanda realizada para cálculo mensal da amortização.

ii) *Infraestrutura*

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Intangível--Continuação

ii) *Infraestrutura*--Continuação

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração da infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

A Concessionária registra os valores de PIS e COFINS sobre aquisições de intangível em "Impostos a Recuperar". Esses créditos são apropriados ao resultado por meio de amortização sistemática conforme a curva de demanda.

Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

iii) *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Intangível--Continuação

iii) *Softwares*--Continuação

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

f) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados e mensurados de acordo com o CPC 48/IFRS 9 em: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI) ou valor justo por meio do resultado (FVTPL), conforme o modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais. A perda esperada de crédito (ECL) é reconhecida conforme o modelo de perda esperada, considerando estágios de crédito e informações prospectivas. Passivos financeiros são, em regra, mensurados ao custo amortizado.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há instrumentos financeiros derivativos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado. Adicionalmente, a Companhia avalia a estimativa de determinadas perdas esperadas conforme CPC 48/IFRS 9. A Companhia avalia periodicamente suas contas a receber a fim de identificar e reconhecer possíveis perdas independente do prazo de seus vencimentos.

Em 31 de dezembro de 2025 há expectativa de perdas com risco de crédito no valor de R\$2.281 (R\$1.144 em 31 de dezembro de 2024).

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos financeiros da Companhia correspondem a empréstimos e financiamentos, fornecedores, impostos a pagar e outras obrigações. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

g) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Reconhecimento de receita--Continuação

i) *Receitas tarifárias*

A Concessionária obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pela ANAC através do anexo IV do contrato de concessão.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas pela Concessionária para os passageiros.

b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias no armazém de carga aérea do aeroporto.

ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Reconhecimento de receita--Continuação

iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

i) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Classificados como passivo circulante, os empréstimos e financiamentos, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos.

l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

m) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) sobre Efeitos das Mudanças Cambiais e ao CPC 37 (R1) sobre Adoção Inicial das IFRS

A Revisão CPC 27, aplicável aos períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, incorporou ao CPC 02 (R2) e ao CPC 37 (R1) as orientações do IASB sobre ausência de convertibilidade cambial. As alterações definem os critérios para avaliar a convertibilidade de uma moeda e para determinar a taxa de câmbio à vista quando essa convertibilidade não está disponível, além de introduzirem novas exigências de divulgação sobre seus possíveis efeitos no desempenho, posição financeira e fluxos de caixa da entidade.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

Alterações aos CPC 18 e ICPC 09 - Investimentos e Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o CPC promoveu revisões ao CPC 18 (R3) e à ICPC 09 (R3) com o propósito de alinhar a normativa nacional às alterações introduzidas pelo IASB. As atualizações confirmam a possibilidade de utilização do método da equivalência patrimonial (MEP) nas Demonstrações Individuais para investimentos em controladas, harmonizando esse procedimento com o tratamento previsto nas demonstrações separadas pelas normas internacionais. As mudanças limitam-se a ajustes de redação e atualização de referências, sem efeitos materiais em relação à prática já vigente.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não estejam vigentes.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

O IFRS 18, publicado em abril de 2024 para substituir o IAS 1 (CPC 26), reformula a apresentação da demonstração do resultado ao exigir subtotais obrigatórios e classificar receitas e despesas em cinco grupos: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. Essa norma também amplia as exigências de divulgação, incluindo medidas de desempenho gerencial (MPMs) e estabelece novos critérios para agregação e detalhamento das informações.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes --Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

Mudanças relacionadas foram feitas também no IAS 7 (CPC 03), como o uso do lucro operacional como início do fluxo de caixa e a retirada da opção na classificação de juros. O IFRS 18 será obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva. No Brasil, a adoção ocorrerá por meio do CPC 51, ainda em fase de discussão, mas não são esperadas alterações relevantes, exceto por apresentação.

Essas alterações serão obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, e a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O IFRS 19 permite que certas entidades adotem divulgação reduzida, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação dos demais padrões IFRS. Para isso, a entidade deve ser controlada (conforme IFRS 10), não ter responsabilidade pública e sua controladora deve publicar demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS.

As alterações entram em vigor para as demonstrações financeiras do exercício de 2027.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o IASB atualizou a IFRS 9 e IFRS 7, aprimorando regras de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. As novidades incluem: baixa de passivos na data da liquidação, política contábil para liquidação antecipada eletrônica, orientações sobre ativos ESG, esclarecimento de instrumentos sem direito de regresso, tratamento de instrumentos vinculados, e requisitos ampliados de divulgação para instrumentos contingentes e patrimoniais ao valor justo por outros resultados abrangentes. As novas regras valem a partir de 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada apenas para classificação de ativos e respectivas divulgações.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Em atendimento ao CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	91.916	67.901
Contas a receber	37.462	28.274
Aplicações financeiras vinculadas	22.502	20.111
Fornecedores	18.924	13.649
Empréstimos e financiamentos	448.815	454.355
Partes relacionadas	83.200	37.588

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de mercado

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

iii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

iv) Risco de liquidez

Representa o risco de a Concessionária não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Companhia. O excedente de caixa disponível pela Concessionária é investido em aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valores.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	3.937	5.647
Aplicações financeiras	87.979	62.254
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>91.916</u>	<u>67.901</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) entre 100% e 102,50% (99% e 104% em 31 de dezembro de 2024).

6. Aplicações financeiras vinculadas

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados aos quatro primeiros pagamentos devem ser alocados em contas bancárias específicas para esta finalidade. Os valores estão alocados em um fundo de investimento renda fixa, representadas por Certificados de Depósito Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mas em conta bloqueada para resgate até o fim do contrato com o BNDES.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Aplicações financeiras vinculadas	22.502	20.111
Total de aplicações financeiras vinculadas	<u>22.502</u>	<u>20.111</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

	2025	2024
Contas a receber		
Receita aeroportuária	22.219	14.258
Receita de carga	2.219	2.421
Receita comercial e TI	9.817	8.216
Outras receitas	5.488	4.523
	39.743	29.418
Provisão para risco de crédito	(2.281)	(1.144)
Total de contas a receber	37.462	28.274
Circulante	37.433	28.261
Não circulante	29	13

Contas a receber líquidas por vencimento

	2025	2024
A vencer	37.518	28.074
Vencidos:		
Até 30 dias	729	143
De 30 a 60 dias	203	33
De 60 a 90 dias	163	24
De 90 a 120 dias	29	32
De 120 a 150 dias	8	18
De 150 a 180 dias	9	24
Acima de 180 dias	1.084	1.070
Total	39.743	29.418

Movimentação da provisão para risco de crédito

	2025	2024
Saldo no início do exercício	(1.144)	(1.120)
Adições	(1.278)	(121)
Reversões	141	49
Baixas para perdas	-	48
Saldo no final do exercício	(2.281)	(1.144)

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo e fixo, conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) pelo prazo remanescente do contrato. A Companhia possui em 2025 o valor de R\$1.256 relativos à equalização dos contratos e abonos. Em 2024 o valor linearizado dos contratos era de R\$1.556.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar	48.094	42.019
IRPJ e CSLL a recuperar	2.366	-
IRRF a recuperar	1.513	549
Outros tributos a recuperar	423	222
Total de tributos a recuperar	<u>52.396</u>	<u>42.790</u>
Circulante	6.723	1.697
Não circulante	45.673	41.093

Os saldos de PIS e COFINS são créditos sobre os investimentos, que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda. Em 2025, a Companhia passou a registrar os créditos de PIS e COFINS a recuperar na rubrica Tributos a Recuperar, conforme Nota Explicativa 12, deixando de capitalizar esses valores no ativo Intangível. A alteração foi aplicada prospectivamente, e o saldo existente foi reclassificado para a nova rubrica no exercício, no montante de R\$5.977.

9. Despesas antecipadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	2.198	2.254
Demais despesas pagas antecipadamente	82	543
Total despesas antecipadas	<u>2.280</u>	<u>2.797</u>
Circulante	2.272	2.780
Não circulante	8	17

10. Partes relacionadas

a) Partes relacionadas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Partes relacionadas		
Aeroportos do Sudeste do Brasil	736	725
Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.	369	365
Total partes relacionadas	<u>1.105</u>	<u>1.090</u>

A Companhia tem um contrato de rateio de despesas relacionadas a funcionários que prestam serviços para o Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. e para a Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. Em 31 de dezembro de 2025 o valor a receber é de R\$1.105, sendo R\$1.090 em 31 de dezembro de 2024.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Partes relacionadas a pagar

Em dezembro de 2022 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto a sua acionista Zurich Airport International AG (“ZAIA”), com o objetivo de obter recursos para antecipação do pagamento da outorga fixa no valor de CHF 11.000 (francos suíços) e taxa de juros de 0,90% ao ano. O fluxo de pagamentos desta obrigação era em 6 parcelas anuais e iguais, sendo a primeira em novembro de 2023 e a última parcela vencendo em 30 de novembro de 2028.

O montante foi recebido em 8 de dezembro de 2022 no total de R\$60.797, convertidos pela taxa da operação e foi sendo atualizado mensalmente na data do encerramento de cada período.

Essa operação de empréstimo foi realizada com pessoa vinculada e, no ato da contratação, foram analisadas as regras de preços de transferência e subcapitalização, não havendo divergências. Após a emissão da Lei nº. 14.596/2023, a Companhia reavaliou as regras de preço de transferência e subcapitalização, não havendo nenhum ajuste a ser executado pela Companhia.

Em janeiro de 2023 a remuneração deste contrato, passou a taxa de 1,50% e, em janeiro de 2025 a taxa de juros passou para 1% ao ano.

Em outubro de 2025, a Companhia realizou a liquidação das parcelas em aberto de forma antecipada, extinguindo totalmente a obrigação. Dessa forma, não existem desembolsos futuros relacionados a esta operação.

A Companhia realizou pagamento ao acionista de juros sobre o capital próprio no montante de R\$26.663 (R\$21.707 em 2024) Adicionalmente, no exercício de 2025, a Companhia registrou dividendos a distribuir no montante de R\$83.200, reconhecidos como obrigação, sem impacto de caixa no exercício.

Composição da dívida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Partes relacionadas		
Empréstimo ZAIA	-	37.588
Dividendos a pagar	83.200	-
Total de partes relacionadas	83.200	37.588

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Partes relacionadas a pagar--Continuação

Movimento do saldo de partes relacionadas a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	37.588	59.829
Apropriação juros sobre capital próprio	26.663	18.451
Apropriação dividendos a pagar	83.200	-
Pagamento juros sobre capital próprio	(26.663)	(25.250)
Pagamento principal	(37.136)	(22.390)
Pagamento de juros e encargos	(256)	(674)
Apropriação de juros e atualizações	256	659
Variação cambial principal, juros e encargos	(452)	7.037
Provisão para obrigações legais	-	(74)
Saldo no final do exercício	<u>83.200</u>	<u>37.588</u>

11. Imobilizado

Composição

	2025			
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	35	(18)	17
Móveis e utensílios	10%	478	(268)	210
Equipamentos de informática	20%	1.377	(763)	614
Outros	10%	13	(6)	7
Em andamento		39	-	39
		<u>1.942</u>	<u>(1.055)</u>	<u>887</u>

	2024			
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	35	(14)	21
Móveis e utensílios	10%	405	(227)	178
Equipamentos de informática	20%	1.043	(609)	434
Outros	10%	13	(5)	8
		<u>1.496</u>	<u>(855)</u>	<u>641</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Composição--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado

	2025					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Em andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	21	178	434	8	-	641
Adições	-	-	-	-	446	446
Baixas	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciação	(4)	(41)	(153)	(1)	-	(199)
Reclassificações	-	73	334	-	(407)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	17	210	614	7	39	887
Saldo em 31 de dezembro de 2025						
Custo	35	478	1.377	13	39	1.942
Depreciação acumulada	(18)	(268)	(763)	(6)	-	(1.055)
Saldo contábil líquido	17	210	614	7	39	887
	2024					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	223	438	4	-	682
Adições	11	4	119	5	-	139
Baixas	-	(4)	-	-	-	(4)
Depreciação	(3)	(45)	(123)	(1)	-	(172)
Reclassificações	(4)	-	-	-	-	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	21	178	434	8	-	641
Saldo em 31 de dezembro de 2024						
Custo	35	405	1.043	13	-	1.496
Depreciação acumulada	(14)	(227)	(609)	(5)	-	(855)
Saldo contábil líquido	21	178	434	8	-	641

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Composição

	2025			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(18.518)	118.961
Softwares de uso	(**)	17.004	(15.192)	1.812
Marcas e patentes		298	-	298
Intangível em serviço	(*)	618.343	(99.232)	519.111
Intangível em andamento		28.207	-	28.207
Adiantamento a fornecedores		2.782	-	2.782
		804.113	(132.942)	671.171

	2024			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(14.988)	122.491
Softwares de uso	(**)	15.724	(13.731)	1.993
Marcas e patentes		298	-	298
Intangível em serviço	(*)	591.126	(78.470)	512.656
Intangível em andamento		35.603	-	35.603
Adiantamento a fornecedores		2.831	-	2.831
		783.061	(107.189)	675.872

(*) Amortização pela curva de demanda.

(**) Vigência do contrato de software.

Movimentação do ativo intangível

	2025						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	122.491	1.993	298	512.656	35.603	2.831	675.872
Adições	-	119	-	-	23.738	890	24.747
Baixas	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Amortização	(3.530)	(1.461)	-	(18.476)	-	-	(23.466)
Reclassificação	-	1.329	-	31.431	(31.821)	(939)	-
Transferência entre contas (i)	-	(169)	-	(4.214)	(1.594)	-	(5.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	118.961	1.812	298	519.111	28.207	2.782	671.171
Saldo em 31 de dezembro de 2025							
Custo	137.479	17.004	298	618.343	28.207	2.782	804.113
Amortização acumulada	(18.518)	(15.192)	-	(99.232)	-	-	(132.942)
Saldo contábil líquido	118.961	1.812	298	519.111	28.207	2.782	671.171

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível--Continuação

	2024						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	125.348	1.023	297	514.598	10.196	9.418	660.880
Adições	-	685	1	819	33.290	3.950	38.745
Baixas	-	(10)	-	(64)	(659)	-	(733)
Amortização	(2.857)	(975)	-	(19.192)	-	-	(23.024)
Reclassificação	-	1.270	-	16.495	(7.224)	(10.537)	4
Saldo em 31 de dezembro de 2024	122.491	1.993	298	512.656	35.603	2.831	675.872
Saldo em 31 de dezembro de 2024							
Custo	137.479	15.724	298	591.126	35.603	2.831	783.061
Amortização acumulada	(14.988)	(13.731)	-	(78.470)	-	-	(107.189)
Saldo contábil líquido	122.491	1.993	298	512.656	35.603	2.831	675.872

- (I) Em 2025, a Companhia passou a registrar os créditos de PIS e COFINS a recuperar na rubrica Tributos a Recuperar, conforme Nota Explicativa 8, deixando de apresentar esses valores no ativo Intangível. A alteração foi aplicada prospectivamente, e o saldo existente foi reclassificado para a nova rubrica no exercício.

A Companhia reconheceu em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$247.240, sendo R\$83.709 o valor correspondente a outorga fixa inicial, R\$162.804 relativo à outorga fixa a pagar prevista na cláusula 2.16 do contrato de concessão de acordo com o fluxo pré-estabelecido e R\$727 referente aos custos de *performance bond*, deduzido o registro do ajuste a valor presente da dívida de R\$109.761.

Em dezembro de 2022 com a antecipação do pagamento integral da outorga fixa, foi realizada a reversão do ajuste a valor presente e o reconhecimento líquido do direito de outorga no ativo intangível passou a ser R\$137.479.

A curva de amortização é baseada na curva de movimentação de passageiros (*workload unit - WLU*), projetadas até o final da concessão com base no plano de negócios da concessão. A partir de 2024 a Companhia adotou a utilização da movimentação de passageiros realizada para cálculo da amortização do exercício.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2025. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (carrying amount), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Florianópolis. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2025, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

13. Empréstimos e financiamentos

Em 17 de dezembro de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Em 2019, a Companhia obteve a liberação da linha de crédito no valor de R\$376.613.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 5,58% ao ano, acrescida pelo IPCA. A liquidação desta obrigação será dividida em 257 (duzentas e cinquenta e sete parcelas) mensais sucessivas, iniciadas em 15 de junho de 2021, após encerramento da postergação concedida pelo 2º Standstill emitido em 15 de dezembro de 2020.

a) Composição da dívida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos, financiamento		
Empréstimos BNDES	448.815	454.355
Total de empréstimos, financiamentos	448.815	454.355
Circulante	27.357	26.107
Não circulante	421.458	428.248

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	454.355	457.580
Pagamentos principal	(26.431)	(25.148)
Pagamentos de juros e encargos	(24.867)	(25.121)
Apropriação de juros e atualizações	24.952	25.113
Atualização monetária	20.525	21.649
Custos de transação a amortizar	281	281
Saldo no final do exercício	448.815	454.355

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*) conforme apresentado a seguir.

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") maior ou igual a 1,3 (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (EBITDA - Pagamento de IR e CSLL/Serviço da dívida (BNDES + Outros Credores));
- (ii) Manter o índice de Patrimônio Líquido sobre Ativo Total ("PL/AT") maior ou igual a 20% (vinte por cento).

Para o exercício de 2025 a Companhia apresentou um ICSD positivo de 3,60 e em 2024 o indicador apurado foi de 3,07 conforme demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
a. EBITDA (*)	214.871	171.038
b. Pagamentos IR/CS	30.452	16.948
c. Basis for calculation (a-b)	184.418	154.090
d. Debt service	51.298	50.269
e. DSCR (c/d)	3,60	3,07

(*) Refere-se ao lucro operacional antes do resultado financeiro líquido (R\$191.206), adicionado ao valor de depreciação/amortização (R\$23.665).

O valor informado de R\$30.452 na linha pagamentos IR/CS referem-se aos valores que tiveram seus respectivos pagamentos dentro do exercício de 2025. Em 2024 o desembolso foi de R\$16.948.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida--Continuação

Em 2025 a Companhia apresentou o cálculo do Equity de 36%. Em 2024 o cálculo apresentado foi de 39%, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
a. Ativo	881.578	856.867
b. Patrimônio Líquido	313.043	331.731
c. % of Equity > 20% (b/a)	36%	39%

Conforme estabelecido nos termos da cláusula décima terceira do contrato de financiamento, após o atingimento das condicionantes estabelecidas (dentre elas o atingimento dos *covenants*), foi declarada a conclusão físico-financeira do projeto (declaração de *completion*) através da carta AINFRA/DEMOB nº 020/2023, e consequente liberação da Garantia Corporativa de Flughafen Zürich AG.

14. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores		
Fornecedores em moeda nacional	10.722	6.891
Fornecedores em moeda estrangeira	1.625	1.898
Cauções em garantia	380	380
Provisões de contas a pagar	6.577	4.480
Total de fornecedores	19.304	13.649
Circulante	18.924	13.649
Não circulante	380	-

A Companhia possui a contratação de seguro em moeda estrangeira com previsão de quitação no decorrer do 1º trimestre de 2026.

As provisões de contas a pagar, no montante de R\$6.577 em 31 de dezembro de 2025, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2025, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais parte dos documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do exercício.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a pagar	1.161	1.114
Encargos a recolher	1.491	1.440
Participação nos lucros e resultados	3.645	3.661
Benefícios a pagar	14	-
Provisão de férias	2.663	2.603
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>8.974</u>	<u>8.818</u>

16. Tributos a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributos a recolher		
Tributos sobre o lucro	25	734
Tributos retidos de fornecedores	682	580
Tributos sobre receita	4.785	3.609
Outros tributos	116	144
Total de tributos a recolher	<u>5.608</u>	<u>5.067</u>
Circulante	5.492	4.923
Não circulante	116	144

17. Outros passivos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outros passivos		
Cauções em garantia	270	313
Adiantamento de clientes	2.021	5.257
Repasses e taxa aeroportuários	38	84
Total de outros passivos	<u>2.329</u>	<u>5.654</u>
Circulante	2.059	5.341
Não circulante	270	313

Ao longo de 2024, em função de um cenário de inadimplência, a Companhia passou a receber de forma antecipada os valores referentes às operações da GOL Linhas Aéreas, como medida de mitigação de risco, o que impactou o saldo de adiantamento de clientes em 31 de dezembro de 2024.

A situação foi regularizada em 2025, permitindo o retorno às condições usuais de pagamento.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para contingência

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu provisões classificadas com expectativa de perda provável de natureza cível de R\$1 e de natureza regulatória R\$158. Quanto as causas classificadas como possíveis de natureza trabalhista em R\$280, cíveis em R\$102 e regulatório em R\$41. Em 2024 foi constituído R\$5 como provável e R\$710 classificadas como possível.

Em 2025, a Companhia registrou aumento na provisão de perda provável de natureza regulatória, totalizando R\$158. Esse incremento decorre do reconhecimento de processos administrativos instaurados pela ANAC

	2025	2024
Provisões prováveis		
Cíveis	1	5
Regulatório	158	-
Total de provisão provável	159	5

	2025	2024
Passivo contingente (risco possível)		
Trabalhista	280	542
Cíveis	102	168
Regulatório	41	-
Total de passivo contingente	423	710

Movimentação da provisão para riscos prováveis

	2025	2024
Saldo no início do exercício	5	360
Adições	363	87
Reversão	(209)	(442)
Saldo no final do exercício	159	5

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2025 está representado por 304.289 (trezentos e quatro mil, duzentos e oitenta e nove) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. Em junho de 2024 a Concessionária recebeu a autorização do BNDES para redução do capital social subscrito que ainda não havia sido integralizado, realizado na Assembleia Geral Extraordinária em 02 de setembro de 2024 no montante de R\$711, fazendo com que o capital social subscrito da Companhia passe de R\$305.000 para R\$304.289 através da Carta AINFRA/DELOG nº. 032/2024.

Reserva de lucros

Reserva Legal: A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme legislação societária e estatuto social vigentes. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos. Ao final do exercício de 31 de dezembro de 2025, foi constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido no valor de R\$5.808, totalizando R\$8.265.

Reserva de lucro a realizar: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação. A Companhia manteve em reserva de lucro o valor de R\$489, saldo remanescente após todas as destinações obrigatórias do lucro do exercício.

Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 2025 a Companhia optou em remunerar seus acionistas através de juros sobre o capital próprio no montante de R\$26.663, calculados conforme a legislação vigente, sendo todo o valor pago em 2025. Em 2024 foi distribuído o valor de R\$21.707.

A Companhia registrou dividendos no valor de R\$83.200, classificados no passivo não circulante, a serem pagos até 2028.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receitas operacionais		
Receita aeroportuária	193.538	165.991
Receita de cargas	41.726	30.133
Receita comercial e TI	97.794	84.063
Outras receitas	15.479	9.822
	<u>348.537</u>	<u>290.009</u>
Receita de construção	<u>17.973</u>	<u>21.626</u>
Impostos sobre vendas	(46.293)	(38.620)
Devoluções e cancelamentos	(5)	(40)
Abonos linearizados - IFRS 16	(159)	(533)
Total receita operacional líquida	<u>320.053</u>	<u>272.442</u>

Foram reconhecidos na linha de abonos linearizados os valores dos descontos concedidos aos concessionários linearizados pelo prazo remanescente de cada contrato, conforme previsto pela IFRS 16/CPC 06 (R2).

21. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função.

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2025	2024
Custos de operação		
Salários, encargos e benefícios	(23.430)	(23.701)
Depreciação e amortização	(23.665)	(23.196)
Serviços de terceiros	(32.861)	(30.219)
Outorga variável (i)	(1.487)	(1.339)
Manutenção	(10.547)	(8.053)
Viagens	(1.552)	(1.616)
Perda/Provisão para risco de crédito	(1.137)	(23)
Utilidades e serviços	(7.239)	(7.648)
Outros gastos de operação	(8.956)	(6.897)
	<u>(110.874)</u>	<u>(102.692)</u>
Custo de construção	<u>(17.973)</u>	<u>(21.626)</u>
	<u>(128.847)</u>	<u>(124.318)</u>
Custos dos serviços prestados	(100.693)	(103.802)
Despesas gerais e administrativas	(28.689)	(20.779)
Outras receitas e despesas operacionais	535	263
Total	<u>(128.847)</u>	<u>(124.318)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas--Continuação

- (i) O valor de R\$1.487 na linha de outorga variável remanescente no exercício de 2025 refere-se ao PIS e COFINS apurados sobre a baixa da contribuição variável de 2025 amparadas na compensação do crédito junto a ANAC referente a recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro.

22. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	17.140	7.521
Juros ativos	181	122
Variação cambial ativa	3.943	6.380
Outras receitas financeiras	945	273
Total receitas financeiras	22.209	14.296
Despesas financeiras		
Atualização monetária sobre empréstimos	(20.526)	(21.651)
Juros sobre empréstimos	(25.257)	(25.814)
Variação cambial passiva	(3.395)	(11.906)
Impostos sobre operações financeiras	(960)	(495)
Outras despesas financeiras	(1.217)	(1.545)
Total despesas financeiras	(51.355)	(61.411)
Resultado financeiro líquido	(29.146)	(47.115)

23. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2025	2024
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	21.009	34.044
Diferenças temporárias	4.341	4.969
Diferença amortização de outorga	4.012	4.122
Diferenças capitalização empréstimos	(5.479)	(5.678)
Diferenças de taxa de amortização	(23.676)	(20.885)
Diferenças linearização - IFRS 16	(366)	(454)
Variação cambial competência	13	-
Total de impostos diferidos	(146)	16.118

- (i) A Companhia estima realizar a compensação do Imposto de Renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa em aproximadamente 2 (dois) anos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	162.060	101.009
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	(55.100)	(34.343)
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(60)	(56)
Despesas indedutíveis	(255)	(227)
Doações	(50)	-
Perdas	(21)	(13)
Juros sobre capital próprio	9.065	6.348
Outros	521	368
Imposto de renda e contribuição social	(45.900)	(27.923)
Alíquota efetiva	28%	28%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(29.636)	(19.310)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(16.264)	(8.613)

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

24. Lucro básico diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	116.160	73.086
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	304.289	304.289
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,38	0,24

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Veículos: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelos veículos da Companhia.

Responsabilidade civil: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros no lado terra e lado ar do aeroporto.

Drone: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelo uso de drones da Companhia.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (R\$ mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Risco operacional e patrimonial	741.462	01/10/2025 a 01/10/2026
Operações de drone	736	11/02/2025 a 11/02/2026
Veículos operacional	500	26/02/2025 a 26/08/2026
Responsabilidade civil geral	20.000	16/03/2025 a 16/03/2026
D & O	40.000	13/11/2025 a 13/11/2027
Garantia de execução contratual (Concessão)	87.985	14/08/2025 a 14/08/2026
Garantia de execução contratual (Energia)	1.089	01/01/2026 a 25/02/2027

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (USD mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Responsabilidade civil	500.000	01/10/2025 a 01/10/2026